

DOI: <http://dx.doi.org/10.55602/rlic.v10i2.229>

## AS AVALIAÇÕES EXTERNAS COMO INSTRUMENTO PARA APRIMORAR A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Fernanda Raquel Sartor<sup>1</sup>,  
Bárbara Vier Mengue<sup>2</sup>

As avaliações externas são instrumentos valiosos no processo de ensino e de aprendizagem. Elas podem ser entendidas como uma espécie de diagnóstico que nos permite verificar periodicamente as necessidades e lacunas pedagógicas dos estudantes, bem como aprimorar a prática docente.

O objetivo deste relato de experiência é demonstrar que avaliações externas do tipo Simulado ENEM podem ser utilizadas como formativas por meio de *feedback* nas turmas do ensino médio, buscando potencializar o rendimento do estudante que visa a aprovações em processos seletivos. A proposta consiste em o professor, em seu componente curricular, analisar os indicadores de desempenho na turma (pontos fortes e a melhorar) e planejar estratégias pedagógicas para eliminar as habilidades indicadas nos pontos a melhorar.

Os autores Darling-Hammond e Bransford (2019) afirmam que, quando uma avaliação formativa é implementada efetivamente e o *feedback* é parte do processo facilitador da aprendizagem, proporciona um melhor aproveitamento do aluno, pois identifica os pontos fortes e a melhorar, possibilitando responder questões-chave como: “Para onde você está tentando ir?; onde você se encontra agora?; como você pode chegar lá?” (ATKIN; BLACK; COFFEY, 2001), para direcionar seus momentos de estudo.

Foram três anos de ações com a mesma turma. Buscaram-se identificar efeitos positivos, ou seja, aumento de pontuação nas avaliações dos simulados. O *feedback* foi constante com a turma, concentrando-se em estratégias que enfatizassem a consolidação das habilidades elencadas como pontos a melhorar. Cada professor planejou ações correspondentes às competências necessárias e executou com a turma ao longo das três séries do ensino médio.

Tanto os professores como os alunos compartilhavam das metas de aprendizagem e sabiam qual era o objetivo a ser alcançado. Os envolvidos no processo precisam corroborar e compartilhar das metas que devem ser específicas e de possível alcance. (FREDERIKSEN; COLLINS, 1989).

<sup>1</sup> Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (2007), especialista em Ciências Ambientais (2009), mestre em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Campina Grande (2011), doutora em Fisiologia Vegetal pela Universidade Federal de Viçosa (2016), MBA em Gestão Escolar pela USP (2021). Coordenadora Pedagógica dos Anos Finais e Ensino Médio da SETREM. E-mail: [fernandasartor@setrem.com.br](mailto:fernandasartor@setrem.com.br)

<sup>2</sup> Professora no curso de Letras (ISEI) e Coordenadora Pedagógica do Ensino Médio do Instituto Ivoti. Mestre em Linguística Aplicada pela UNISINOS. E-mail: [barbara.mengue@institutoivoti.com.br](mailto:barbara.mengue@institutoivoti.com.br)

Quando a população de estudo estava na 1ª série do ensino médio, iniciou com a pontuação geral de 543,5 pontos. Na última avaliação do ano, alcançou 566,8 pontos, demonstrando um crescimento de 4,28%. Ao final da 2ª série, obtiveram um crescimento de 10,45%. Já na última avaliação, correspondente à 3ª série, a turma atingiu 669,5 pontos. Ao longo dos três anos de curso, obteve-se um aumento de 23,18%. Observando os dados mencionados, bem como a diminuição de habilidades contempladas na lista de pontos a melhorar, pode-se inferir que o modelo de avaliação formativa adotado demonstra que o *feedback* é eficiente, quando ocorre de forma estratégica durante todo o processo de aprendizagem e quando se identificam pontos fortes e a melhorar, além de fornecer orientações sobre o que e como fazer para melhorar.

Com base no exposto, conclui-se que, para que a prática docente seja efetiva, faz-se importante verificar periodicamente a compreensão dos alunos. Além disso, os alunos precisam assumir a responsabilidade de refletir e aprimorar seu progresso na aprendizagem, utilizando como subsídios o reconhecimento de lacunas em seu conhecimento.

**Palavras-chave:** *Feedback*. Estratégia. Habilidades.

## REFERÊNCIAS

ATKIN, J. Myron; BLACK, Paul; COFFEY, Janet. **Classroom assessment and the National Science Education Standards**. Washington: National Academies, 2001.

DARLING-HARMMOND, Linda; BRANSFORD, John. **Preparando os professores para um mundo em transformação**. Porto Alegre: Penso, 2019.

FREDERIKSEN, John; COLLINS, Allan. A systems approach to educational testing. **American Educational Research Association**, New York, v. 18, n. 9, p 27-32, dec. 1989. Disponível e: <https://www.jstor.org/stable/1176716>. Acesso em: 13 out. 2022.

**Recebido em: 21/11/2022**

**Aceito em: 21/11/2022**